

PROJETO PADARIA NAS UNIDADES PRISIONAIS DO TOCANTINS.

Este Projeto tem a finalidade de proporcionar aos apenados (as) de todas as unidades prisionais do Estado do Tocantins, uma profissão no ramo de panificação. No município de Porto Nacional este projeto foi piloto.

AVALIAÇÃO DOS APENADOS

A direção das unidades prisionais, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública, vão avaliar os nomes dos apenados que serão beneficiados com os cursos de Padeiros e Confeiteiros.

I. OBJETIVO GERAL/ ESPECIAL

- Combate a ociosidades dos presos
- Cada 03 (três) dias de trabalho corresponderá na redução de 01 (um) dia de sua pena.
- Qualificação profissional (no ramo de panificação)
- Retornar ao convívio social (ao termino de sua pena)
- Geração de renda
- Envolver uma integração: **Governo, SETAS, SINE, Prefeituras, Legislativo, ACISA e entidades**, em busca de colocar os presos no mercado de trabalho, após estarem hábitos para esta nova oportunidade e para este projeto de vida.

II. EQUIPAMENTOS

Convênio com a SETAS/PRODIVINO

Custo orçado em cerca de R\$ 14 mil Reais

- | | |
|------------------------|-----------------------------|
| ➤ Batedeiras elétricas | ➤ Modeladoras |
| ➤ Cilindros | ➤ Divisoras |
| ➤ Balanças | ➤ Armários Esteira |
| ➤ Rolo para massa | ➤ Forno elétrico ou a lenha |

III. PRODUÇÃO EXEMPLO

- 900 (Novecentos) Paes é media de 3 horas para preparar
- Por hora até 1.000 (mil) Pães, peso 50 gm.
- No forno a lenha cabe 600 (seiscentos) Pães
- No forno elétrico 200 (duzentos) Pães

IV. TIPO DE PÃES



- Pão de forma
- Pão francês
- Pão de queijo
- Pão de leite

CONFEITARIA



- Salgados
- Bolos
- Roscas
- Pizzas
- Brigadeiros
- Sonhos e outros

V. PRODUÇÃO DOS PRODUTOS E COMERCIALIZAÇÃO

A comissão de cada unidade prisional vai ter a missão de manter convênios com as prefeituras municipais, para comercializar os produtos de panificação para: as Creches, Abrigos, Escolas, Hospitais e Entidades não Filantrópicas. Os Familiares dos apenados, vão receberem os pães gratuitamente de acordo com a direção das unidades.

A comunidade vai poder comprar os Pães e todos os produtos de panificação com preço diretamente da padaria.

O Poder Judiciário juntamente com o Ministério Público vão estipular um percentual através de uma conta poupança ou corrente, sendo designada em acordo com os beneficiados que irá trabalhar na padaria, assim que o projeto começa o seu funcionamento.

VI. ABRANGÊNCIA

Toda unidade prisional que for implantar este projeto terá que formar uma comissão entre 05 (cinco) a 08 (oito) integrantes no que se refere a Porto Nacional a comissão, na época ficou da seguinte forma com 08 (oito) integrantes sendo eles: O autor do projeto Rogério Ribeiro, Dr. Alan Martins Juiz de Direito, Dr. Willian Pereira Promotor de Justiça, Dr. Cacimiro Bezerra Cord. Sist. Pen. TO, Dr. Jairon Afonso Cord. Cad. Pub. TO, Sgt. Wagner Araújo Diretor da CPP, Wanderléia Cordeiro Cord. SINE Porto Nacional, Dr^a. Mariângela Amaral Delegada do 1º DP.

VII. CURSOS



Ministrado pelo **Senai** Palmas - To, Projeto analisado por técnicos da SETAS, depois encaminhados para o Ministério do Trabalho (MTBE) em Brasília-DF para ser avaliado e assinado o convênio dos curso de Padeiro e Confeiteiro.

Os cursos tiveram Início na casa de prisão provisória (CPP) de Porto Nacional – TO, em **17/11/2003 a 12/12/2003** de segunda a sexta das 08h00min às 12 h curso de Padeiro e das 14h00min às 18h00min curso de Confeiteiro. Os cursos foram realizados numa unidade móvel do Senai com capacidade para 10 (dez) alunos por curso.

VIII. CONSTRUÇÃO DA PADARIA

Alguns detentos trabalharam de pedreiro e servente na construção da padaria na C.P. P de Porto Nacional – TO. A área construída de 124,50m², uma sala de produção, um deposito de lenha (forno), um deposito e uma varanda.

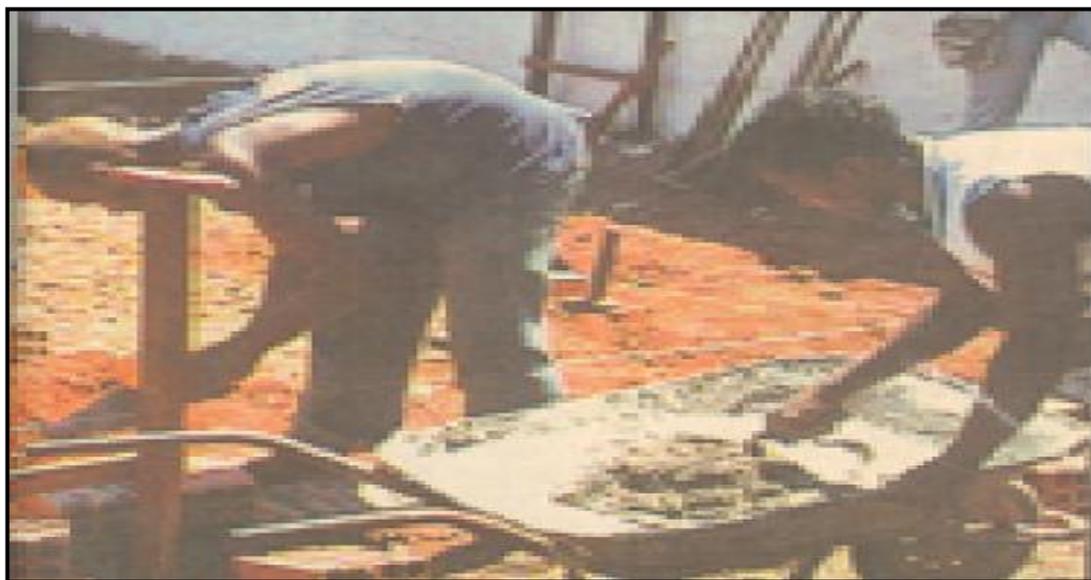
Com relação aos materiais alguns foram doados por comerciantes, e outros pelo poder Judiciário em acordo com o Ministério Público através das penas alternativas. Os magistrados deram total apoio a nossa iniciativa e as matérias chegaram até o local.

OBS: A construção da Padaria ficou apenas em alguns metros de alvenaria, o lançamento da pedra fundamental no dia **11 de Agosto de 2003**, os detentos conseguiram levantar cerca de um metro e meio de parede, vieram às promessas de algumas pessoas ligadas a SSP-TO e a SECIJU, dizendo que não era preciso pedi nenhum material para a construção da padaria, pois uma ONG iria fazer as doações dos materiais que estavam faltando, e que precisava apenas da relação dos mesmos.

Relatei tais fatos ao diretor da C.P. P na época SGT/PM Wagner Araújo, ao Judiciário e ao Ministério Publico. A realidade hoje e outra as paredes estão do mesmo jeito não se fez nada para a nossa tristeza. Infelizmente vai completa 8 (oito) anos que foi lançada a pedra fundamental da edificação. Este projeto foi destaque no XXII COMEN (Conselho de Segurança Pública do Meio Norte), na reunião ordinária que foi realizada nos dias **28 e 29 de Agosto de 2003** em

Palmas – TO participaram os Estados do Tocantins, Pará, Maranhão, Piauí e Amapá.

Através da iniciativa do projeto padaria no presídio de Porto Nacional-TO, hoje o Estado do Tocantins já tem cerca de 7 (sete) a 9 (nove) equipamentos de padaria.



JUSTIFICATIVA

O aumento da violência é a principal preocupação de todas as famílias estamos assustados e com medo. É o que leva o ser humano a tirar a vida do outro. Machucar, torturar, e roubar? O mundo inteiro pesquisa discute e dá opiniões.

O preso é um doente social, este projeto vai acabar com a ociosidade dos apenados, bem como um retorno a sociedade e ao mercado de trabalho já com uma verdadeira qualificação profissional. Não podemos, contudo, desconsiderar o avanço da população carcerária como fator preocupante e que além desse projeto se implante outros.

Só alcança vitórias os que o sonham, os que ousam dar passos a frente mantendo acesa a chama da esperança em dias melhores em vida mais digna. É esta determinação que transforma em realidade as reivindicações coletivas os desejos e os anseios de uma sociedade. Que deus me ilumine para que nunca me afaste destes princípios.

Diga não à violência.

Vamos todos dar as mãos em defesa da paz.

ROGÉRIO RIBEIRO
AUTOR DO PROJETO
FONE: (063)-9219-9959/8452-9919
rogerioribeironascimento@yahoo.com.br

PROJETO PADARIA NAS UNIDADES PRISIONAIS DO TOCANTINS.

“ACREDITAR É PRECISO”

**Com Harmonia Sensibilização e Solidariedade se constrói
a Cidadania.**



**DETENTOS DA C.P.P
E INTERNOS DA FAZENDA ESPERANÇA
CURSOS
(PADEIRO/CONFEITEIRO)
REALIZADO EM 17/11/2003 A 12/12/2003**

ROGÉRIO RIBEIRO
AUTOR DO PROJETO
FONE: 55 (063)-9219-9959/8452-9919
rogerioribeironascimento@yahoo.com.br